

# CONCURSO PÚBLICO



## PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO



**DATA: 03/05/2009 - DOMINGO - MANHÃ**

**CARGO: S05 - Assistente Social**

**CONVÊNIO: SENTINELA**

### A T E N Ç Ã O

O **Caderno de Questões** contém 40 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 3 horas incluído neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
  - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
  - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
  - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando 60 minutos para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site [www.funCab.org](http://www.funCab.org), no dia 05/05/2009, conforme estabelecido no Cronograma Previsto.

Realização:



**BOA PROVA**

## LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

### Se você parar para pensar...

Na correria do dia-a-dia, o urgente não vem deixando tempo para o importante. Essa constatação, carregada de estranha obviedade, obriga-nos quase a tratar como uma circunstância paralela e eventual aquela que deve ser considerada a marca humana por excelência: a capacidade de reflexão e consciência. Aliás, em alguns momentos, as pessoas usam até uma advertência (quando querem afirmar que algo não vai bem ou está errado): "Se você parar para pensar..."

Por que parar para pensar? Será tão difícil pensar enquanto continua fazendo outras coisas ou, melhor ainda, seria possível fazer sem pensar e, num determinado momento, ter de parar? Ora, pensar é uma atitude contínua, e não um evento episódico! Não é preciso parar – nem se deve fazê-lo – sob pena de romper com nossa liberdade consciente.

Isso, de certa forma, retoma uma séria brincadeira feita pelo escritor francês Anatole France (Nobel de Literatura em 1921, um mestre da ironia e do ceticismo) quando dizia: "O pensamento é uma doença peculiar de certos indivíduos, que, a propagar-se, em breve acabaria com a espécie".

Talvez "pensar mais" não levasse necessariamente ao "término da espécie", mas, com muita probabilidade, dificultaria a presença daqueles no mundo dos negócios e da comunicação que só entendem e tratam as pessoas como consumidores vorazes e insanos. Talvez um "pensar mais" nos levasse a gritar que basta de tantos imperativos. Compre! Olhe! Veja! Faça! Leia! Sinta! E a vontade própria e o desejo sem contornos? E (ainda lembra?) a liberdade de decidir, escolher, optar, aderir? Será um basta do corpo e da mente que não mais aguentam tantas medicações, tantas dietas compulsórias, tantas ordens da moda e admoestações da mídia; corpo e mente que carecem, cada dia mais, de horas de sono complementares, horas de lazer suplementares e horas de sossego regulamentares, quase esgotados na capacidade de persistir, combater e evitar o amortecimento dos sentidos e dos sonhos pessoais e sinceros. Essa demora em "pensar mais", esse retardamento da reflexão como uma atitude continuada e deliberada, vem produzindo um fenômeno quase coletivo: mais e mais pessoas querendo desistir, largar tudo com vontade imensa de sumir, na ânsia de mudar de vida, transformar-se, livrando-se das pequenas situações que as torturam, que as amarguram, que as esvaem. Vêm à tona impulsos de romper as amarras da civilidade e partir, céleres, em direção ao incerto, ao sedutor repouso oferecido pela irracionalidade e pela inconsequência. Desejo "grandão" de experimentar o famoso "primeiro a gente enlouquece e, depois, vê como é que fica..." Cansaço imenso de um grande sertão com diminutas veredas?

Quando o inglês (nascido na Índia) George Orwell, no final dos anos 40 do século passado, publicou a obra "1984" – uma assustadora utopia negativa quanto ao futuro das sociedades, nas quais não haveria liberdade, individualidade e privacidade –, despontou no Ocidente um disfarçado e ansiado consenso (apoiado em uma simulada expectativa): tudo aquilo que ele colocara no livro jamais poderia acontecer nem se relacionava com o porvir do mundo capitalista. No entanto a macabra história sobre uma sociedade totalitária vai além de fatos abstratos e atinge hoje, em cheio, o terreno da "mercaderia". Orwell disse que, numa sociedade como a que prenunciou, "o crime de pensar não implica a morte, crime de pensar é a própria morte".

Pouco importa, dado que ser humano é ser capaz de dizer "não" ao que parece não ter alternativa. Apesar dos constrangimentos e da tentativa de sequestro da nossa

subjetividade, pensar não é, de fato, crime e, por isso, claro, não se deve parar.

*CORTELLA, Mário Sérgio. Se você parar para pensar.*

*Folha de São Paulo, 24 de maio de 2001. Folha Equilíbrio, p.15*

1. Assinale a opção que apresenta o significado das palavras grifadas abaixo.

"O pensamento é uma doença peculiar de certos indivíduos..."

"Vêm à tona impulsos de romper as amarras da civilidade e partir, céleres, em direção ao incerto..."

"Cansaço imenso de um grande sertão com diminutas veredas?"

- A) singular - célebres - rumos;
- B) característica - inteligentes - espaços;
- C) diferente - sábios - entradas;
- D) especial - ligeiros - caminhos;
- E) única - conscientes - estradas.

2. Constitui argumento do autor do texto para discutir a importância do pensar.

- A) A existência de uma sociedade cada vez mais competitiva condiciona o homem a refletir antes de agir;
- B) O poder de escolha do homem frente às pressões de uma sociedade que impede o exercício de sua individualidade pode ser resgatado;
- C) A ruptura com os esquemas lógicos do pensamento é o caminho mais apropriado para a conquista, pelo homem, da liberdade e da privacidade;
- D) O mundo contemporâneo estimula um comportamento humano conciliador, estabelecendo um equilíbrio entre os valores convencionais e os inovadores;
- E) O homem, embora sujeito ao apelo da mídia, preserva a individualidade e o livre arbítrio na sua convivência diária com o outro.

3. O ponto de exclamação no trecho abaixo expressa:

"Ora, pensar é uma atitude contínua, e não um evento episódico! Não é preciso parar – nem se deve fazê-lo – sob pena de romper com nossa liberdade consciente."

- A) aceitação;
- B) animação;
- C) indignação;
- D) alegria;
- E) constatação.

4. Assinale a alternativa que tem base no texto.

- A) Falta de confiança no potencial humano de reação aos mecanismos coercitivos da sociedade capitalista;
- B) Utilização do pensamento de outros autores para dar fundamentação às críticas formuladas;
- C) Confiança na atuação do mercado como instrumento valorizador da individualidade do homem;
- D) Análise de um fenômeno comportamental do homem contemporâneo que, cada vez mais, considera-se capaz de superar situações frustradoras;
- E) O exercício da reflexão leva o homem a evadir-se da realidade que o rodeia.

5. No trecho abaixo, o antecedente do pronome relativo grifado é:

"Talvez "pensar mais" não levasse necessariamente ao "término da espécie", mas, com muita probabilidade, dificultaria a presença daqueles no mundo dos negócios e da comunicação que só entendem e tratam as pessoas como consumidores vorazes e insanos."

- A) comunicação;
- B) negócios;
- C) mundo;
- D) presença;
- E) aqueles.

6. Assinale a opção que apresenta correta e respectivamente a classe gramatical a que pertencem as palavras grifadas abaixo.

"Essa constatação, carregada de estranha obviedade, obriga-nos quase a tratar como uma circunstância paralela e eventual aquela que deve ser considerada a marca humana por excelência: a capacidade de reflexão e consciência."

- A) substantivo - substantivo - preposição - adjetivo - pronome - artigo - preposição - artigo;
- B) verbo - substantivo - artigo - substantivo - pronome - artigo - conjunção - artigo;
- C) verbo - advérbio - artigo - substantivo - conjunção - preposição - preposição - pronome;
- D) substantivo - advérbio - preposição - adjetivo - pronome - preposição - conjunção - artigo;
- E) substantivo - substantivo - pronome - substantivo - conjunção - artigo - preposição - artigo.

7. Os termos grifados abaixo podem ser substituídos, sem alteração de sentido, por:

"Apesar dos constrangimentos e da tentativa de sequestro da nossa subjetividade, pensar não é, de fato, crime e, por isso, claro, não se deve parar."

- A) Não obstante - contudo;
- B) Embora - porém;
- C) Mesmo - contudo;
- D) Apesar - portanto;
- E) Não obstante - no entanto.

8. Nos trechos abaixo, os termos sublinhados exercem, respectivamente, as seguintes funções sintáticas:

"Na correria do dia-a-dia, o urgente não vem deixando tempo para o importante."

"Vêm à tona impulsos de romper as amarras da civilidade e partir, céleres, em direção ao incerto, ao sedutor repouso oferecido pela irracionalidade e pela inconsequência."

- A) sujeito - objeto indireto - sujeito - objeto direto;
- B) objeto direto - complemento nominal - sujeito - objeto direto;
- C) sujeito - objeto direto - objeto direto - objeto indireto;
- D) objeto direto - adjunto adnominal - objeto direto - objeto indireto;
- E) sujeito - complemento nominal - objeto direto - objeto indireto.

9. A opção em que todas as palavras foram formadas pelo mesmo processo é:

- A) claridade - aguardente - pontapé;
- B) girassol - esclarecer - inútil;
- C) apedrejar - anoitecer - abotoar;
- D) imigrar - planalto - pedra;
- E) enriquecer - passatempo - felizmente.

10. Marque a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas abaixo.

\_\_\_\_\_ muito tempo estou \_\_\_\_\_ espera de uma oportunidade que me leve \_\_\_\_\_ pensar sobre \_\_\_\_\_ mudança.

- A) A - a - a - a;
- B) Há - à - a - a;
- C) A - a - à - à;
- D) Há - a - a - à;
- E) A - à - à - a.

11. Assinale a opção em que as formas verbais completam corretamente as lacunas.

Ele \_\_\_\_\_ dizendo que supunha que \_\_\_\_\_ meios para que se \_\_\_\_\_ as pesquisas de modo mais simples.

- A) entreviu - houvesse - realizasse;
- B) entreviu - houvessem - realizasse;
- C) entreviu - houvesse - realizassem;
- D) interveio - houvessem - realizassem;
- E) interveio - houvesse - realizassem.

12. A oração grifada abaixo classifica-se como:

O homem se sentia tão acuado, que se mudou para o interior, onde poderia pensar em paz.

- A) subordinada substantiva subjetiva;
- B) subordinada adjetiva explicativa;
- C) subordinada adverbial consecutiva;
- D) subordinada adverbial causal;
- E) subordinada adjetiva restritiva.

13. Marque a opção que completa corretamente a frase.

O autor \_\_\_\_\_ livro me refiro é Anatole France. Naquela época \_\_\_\_\_ se podia pensar com clareza eu não me preocupava com essas coisas.

- A) a cujo - em que;
- B) de cujo - que;
- C) a que - onde;
- D) de quem - onde;
- E) cujo o - na qual.

14. Assinale a frase correta quanto à pontuação.

- A) É aconselhável, que as pessoas sempre assistam à televisão com senso crítico.
- B) É aconselhável que, as pessoas sempre assistam à televisão com senso crítico.
- C) É aconselhável que as pessoas sempre assistam à televisão com senso crítico.
- D) É aconselhável que as pessoas sempre, assistam à televisão com senso crítico.
- E) É aconselhável que as pessoas sempre assistam à televisão, com senso crítico.

15. Assinale a frase que apresenta desvio da norma culta quanto à regência verbal.

- A) O cargo a que todos visavam já foi preenchido.
- B) Ao chegar a casa, as pessoas podiam simplesmente descansar.
- C) Prefiro fugir daqui a me submeter a esta situação.
- D) Lembro da época em que a vida era muito mais tranquila.
- E) Ele aspirava a uma vida menos estressante.

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. De acordo com a Lei de Regulamentação da Profissão – nº 8.662/93, é correto afirmar.

- I- Estabelecer o sistema de registro dos profissionais habilitados é competência do CEFESS.
  - II- Multa e suspensão são sanções aplicadas pelo CEFESS aos profissionais infratores da referida lei.
  - III- Coordenar programas no âmbito de atuação do Serviço Social, com participação da sociedade civil, é atribuição privativa do Serviço Social.
- A) A afirmativa I é verdadeira - II e III são falsas;
  - B) Todas as alternativas são verdadeiras;
  - C) As alternativas I e III são verdadeiras - II é falsa;
  - D) A afirmativa I é falsa - II e III são verdadeiras;
  - E) I e II são verdadeiras - III é falsa.

17. O processo de reestruturação produtiva determina novas formas de domínio do capital sobre o trabalho, fazendo surgir uma nova relação entre exclusão/inclusão dos trabalhadores na economia. Segundo Motta, as novas formas de inclusão do trabalhador na economia têm como principais características:

- A) cooperação e terceirização;
- B) polivalência e insegurança;
- C) insegurança e desproteção do trabalho;
- D) racionalização e fragmentação;
- E) terceirização e desproteção do trabalho.

18. O assistente social tem atuação privilegiada na execução de políticas sociais, portanto compreendê-las na totalidade do sistema em que se realizam é exigência para a qualidade do exercício profissional. Faleiros nos indica que é preciso considerar o movimento real e concreto das forças sociais e da conjuntura para compreender o campo das políticas sociais.

Sendo assim, o autor registra que as políticas sociais são:

- A) mecanismos de subordinação das classes dominadas;
- B) gestão estatal da força de trabalho;
- C) etapa de humanização do capital;
- D) ações de reintegrações dos desviados sociais;
- E) mecanismo legal de distribuição da riqueza.

19. Yasbec apresenta como resultado do exame sobre desempenho das políticas sociais brasileiras, a identificação de um complexo aparato estatal fragmentado em multiplicação de ações e programas pontuais. Para a autora, é necessário apreender o caráter da intervenção do Estado no campo da política social ante os setores excluídos. Tal intervenção assume um caráter:

- A) regulador e casuístico;
- B) público e universal;
- C) regulador e abrangente;
- D) excludente e assistencialista;
- E) excludente e fragmentado.

20. Netto afirma que a origem do termo "Questão Social" data do início do processo de industrialização e relaciona-se diretamente com o seguinte fenômeno:

- A) exclusão;
- B) exploração;
- C) desigualdade;
- D) pauperismo;
- E) violência.

21. Correlacione as colunas e marque a resposta correta.

- I. Ampliação da cidadania.
- II. Abster-se de prática que caracterize censura.
- III. Aprimoramento profissional contínuo.
- IV. Repassar os serviços sociais assegurados institucionalmente.
- V. Incentivar a prática interdisciplinar.

- ( ) Princípio fundamental do Código de Ética de 1993.
- ( ) Dever do Assistente Social na relação com a Instituição Empregadora.
- ( ) Dever do Assistente Social na relação com outros profissionais.
- ( ) Direito do Assistente Social.
- ( ) Dever do Assistente Social.

- A) I-IV-V-III-II
- B) I-V-IV-II-III
- C) I-II-V-III-IV
- D) I-III-IV-II-V
- E) I-V-II-III-IV

22. O estudo sobre a formação profissional do assistente social nos remete a revisão curricular de 1982, importante marco de reorientação teórico-metodológica do exercício profissional, com profunda reorientação dos conteúdos. É unânime a avaliação de que esse processo não foi acompanhado por uma capacitação profissional adequada. A principal consequência disso, no que se refere aos aportes teórico-metodológicos foi:

- A) reforço da dimensão investigativa;
- B) opção pelo pluralismo;
- C) atenção à demissão técnica na elaboração de estratégias profissionais;
- D) superação da dicotomia teórico-metodológica;
- E) reforço ao ecletismo.

23. Sposati em seus estudos sobre a "Política de Assistência Social no Brasil" chama atenção para a regressividade contínua que se apresenta na assistência social, apesar dos avanços no perfil institucional de sua gestão. Não concorre para a configuração dessa regressividade:

- A) o reconhecimento dessa área como de política pública de seguridade social;
- B) o desconhecimento sobre o impacto dos gastos públicos no âmbito de assistência social entre as três esferas;
- C) a não incorporação institucional da assistência social como política de seguridade social;
- D) o predomínio conservador na relação entre assistência social e organizações sociais sob a égide da filantropia;
- E) a ausência de diálogo entre a assistência social e previdência social.

24. Behring afirma que:

- I. A política social é estratégia econômica.
  - II. A política social é uma estratégia de legitimação política e controle dos trabalhadores.
  - III. A política social vai ser resultante da contradição entre, por um lado, a pressão da supercapitalização e, por outro, a demanda pela regulação estatal.
  - IV. O desemprego estrutural acena para o aumento de programas assistenciais transitórios.
- A) todas as afirmativas estão corretas;
  - B) apenas uma afirmativa está correta;
  - C) apenas duas afirmativas estão corretas;
  - D) apenas uma afirmativa está incorreta;
  - E) todas as afirmativas estão incorretas.

25. A Lei nº 8.069/90 que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente dedica um capítulo ao direito à profissionalização e à proteção ao trabalho. Analise as afirmativas abaixo e assinale V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- ( ) A formação técnico-profissional deste segmento seguirá as determinações da legislação de educação em vigor.
- ( ) A profissionalização do adolescente deve observar a capacitação profissional adequada ao mercado de trabalho.
- ( ) A condição de aprendiz aplica-se aos menores de 14 anos, como condição legal de inserção no mercado de trabalho, recebendo bolsa aprendizagem sem direitos trabalhistas e previdenciários.
- ( ) Os programas que asseguram medidas de inserção do adolescente no mercado, conforme a lei, deve assegurar que as exigências pedagógicas, relativas ao desenvolvimento social e pessoal do menor, sejam correspondentes ao aspecto produtivo.

- A) F,V,F,F
- B) V,F,F,V
- C) V,F,F,F
- D) F,V,V,F
- E) V,V,V,F

26. Iamamoto afirma que o Serviço Social tem na questão social a base de sua fundação como especialização do trabalho, a qual é definida como:

- A) vulnerabilidade social originada do grau de pobreza;
- B) conjunto das expressões das desigualdades da sociedade capitalista madura;
- C) nova pobreza, produto da atual etapa de acumulação do capital;
- D) desigualdade da distribuição de riqueza;
- E) desproteção social do trabalho.

27. A Lei de Regulamentação da Profissão, Lei nº 8.662/93, determina:

- A) é atribuição privativa do assistente social dirigir serviços técnicos de Serviço Social em entidades privadas;
- B) é competência do assistente social orientar grupos de diferentes segmentos sociais a identificar e fazer uso de recursos no atendimento e defesa de seus direitos;
- C) é atribuição privativa do assistente social prestar assessoria a movimentos sociais em matéria relacionada às políticas sociais, no exercício e defesa dos direitos civis, políticos e sociais da coletividade;
- D) o estágio de serviço social somente pode ser realizado por estudantes de Serviço Social sob supervisão direta de assistente social em pleno gozo de seus direitos profissionais;
- E) o CRESS certifica as organizações que com ele registrarem-se, habilitando-as a atuar na área de Serviço Social.

28. A Constituição Federal de 1988, alçou a Assistência Social à condição de política pública, reconhecida como direito do cidadão e dever do Estado. De acordo com a LOAS (8742/93) as principais características da política de assistência social no Brasil são:

- I. É política de seguridade social não contributiva.
- II. É realizada por ações integradas entre iniciativa pública e da sociedade.
- III. Garante os mínimos sociais de acordo com critérios meritocráticos.
- IV. É realizada de forma integrada às políticas setoriais, visando o enfrentamento da pobreza.
- V. As ações na área de assistente social são organizadas em sistema hierarquizado e participativo.

Assinale a quantidade de afirmativas corretas.

- A) 1
- B) 4
- C) 5
- D) 3
- E) 2

29. Para Iamamoto os capitalistas empenharam-se permanentemente em desincumbir-se dos custos da reprodução da força de trabalho, socializando os custos desta reprodução com a sociedade, fundamentalmente, por meio de:

- A) salários indiretos;
- B) política social;
- C) direitos trabalhistas;
- D) mercantilização dos direitos;
- E) coerção e controle.

30. No que se refere à concessão de benefícios e organização dos serviços previstos na LOAS (8742/93), leia as afirmativas abaixo.

- I. Ao conselho Municipal de Assistência Social compete credenciar os serviços, que conte com equipe multidisciplinar, do SUS ou do INSS, para fins de avaliação e comprovação da deficiência.
- II. A incapacidade de prover a manutenção da pessoa idosa ou portadora de deficiência é determinada por renda mensal familiar inferior a  $\frac{1}{4}$  do salário mínimo.
- III. Os Conselhos de Assistência Social regulamentarão os valores dos benefícios eventuais mediante critérios definidos pelo CNAS.
- IV. Os programas de assistência social que compreendem ações integradas e complementares, com o objetivo de qualificar os serviços sociais, serão definidos pelos respectivos Conselhos de Assistência Social, com prioridade para a inserção profissional e social.

Está(ão) correta(s):

- A) 4 afirmativas apenas
- B) 2 afirmativas apenas
- C) 1 afirmativa apenas
- D) 3 afirmativas apenas
- E) nenhuma afirmativa

31. É correto afirmar que o Serviço de Enfrentamento à Violência, ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, em seu objetivo de contribuir para a promoção, defesa e garantia de direitos de crianças e adolescentes vítimas de violência, abuso ou exploração sexual, busca:

- A) refletir sobre o fenômeno e efetuar encaminhamentos para órgãos competentes; promover campanhas preventivas; determinar a devida responsabilização dos autores da agressão ou exploração; estabelecer outros vínculos familiares e comunitários e o resgate da dignidade;
- B) perceber as nuances da violência, do abuso sexual e da exploração; promover atividades autofinanciáveis e de sustentabilidade; resgatar os vínculos familiares e comunitários; punir os infratores;
- C) analisar as causas e consequências de todo o processo; promover ações participativas de inclusão social; punir os autores do abuso ou exploração; desenvolver intervenções que diminuam as violações de direitos: consolidar novas redes sociais, garantir os vínculos familiares e comunitários, a potencialização da aquisição da auto-estima;
- D) avaliar os riscos decorrentes das situações apresentadas; dinamizar intervenções de caráter emergencial; contribuir para a interrupção do processo; punir e responsabilizar os autores da agressão ou exploração; favorecer a reparação da violência e exploração, e repensar os vínculos familiares e comunitários, investir na valorização da auto-estima e dignidade;
- E) identificar o fenômeno e riscos decorrentes; prevenir o agravamento da situação; promover a interrupção do ciclo de violência; contribuir para a devida responsabilização dos autores da agressão ou exploração; favorecer a superação da situação de violação de direitos, a reparação da violência vivida, o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, a potencialização da autonomia e o resgate da dignidade.

32. O Serviço de Enfrentamento à Violência, ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes substituiu o:

- A) Programa Sentinela;
- B) Programa Fênix;
- C) Programa de Atenção Integral à Família (PAIF);
- D) Programa de Erradicação do Trabalho Infantil;
- E) Projovem Adolescente.

33. Formam o público-alvo do Serviço de Enfrentamento à Violência, ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes:

- A) crianças e adolescentes vítimas de violência, abuso ou exploração sexual, exclusivamente;
- B) crianças e adolescentes vítimas de violência, abuso ou exploração sexual, bem como toda a sua rede social;
- C) crianças e adolescentes vítimas de violência, abuso ou exploração sexual, bem como suas famílias;
- D) crianças e adolescentes vítimas de violência, abuso ou exploração sexual, bem como suas famílias, redes sociais e escola;
- E) crianças e adolescentes vítimas de violência, abuso ou exploração sexual e todos os envolvidos nas situações em questão.

34. O Serviço de Enfrentamento à Violência, ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes deve proporcionar a seu público-alvo condições de:

- A) consolidação de novas formas de sociabilidade e adequação social;
- B) fortalecimento da auto-estima, superação da situação de violação de direitos e reparação da violência vivida;
- C) construção de nova reestruturação familiar e inclusão social;
- D) incentivo à participação social, estímulo à denúncia e readaptação social;
- E) inserção social e ampliação da rede social.

35. O atendimento psicossocial e jurídico por meio de procedimentos individuais e grupais do Serviço de Enfrentamento à Violência, ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes deve considerar:

- A) a centralidade na família; o compromisso fundamental de denúncia dos casos constatados; o mapeamento do fenômeno como forma de se perceber a territorialidade; a compreensão da família enquanto célula máter; a necessidade de atenções gerais que envolvam as questões psicossociais e jurídicas e ajustem mais as vítimas à sociedade;
- B) a matricialidade familiar; a efetivação de planos que visem à superação de situações adversas e a reconstrução/fortalecimento de vínculos familiares e comunitários; o compromisso fundamental de proteção da criança e do adolescente; a necessidade de identificar o fenômeno e avaliar riscos; a compreensão da família em sua dinâmica interna e externa; a necessidade de atenções específicas de caráter social, psicológico e jurídico a crianças, adolescentes e suas respectivas famílias;
- C) a centralidade na família, visando à superação de situações adversas e a reconstrução/fortalecimento de vínculos familiares e comunitários; o compromisso fundamental de proteção da criança e do adolescente; a necessidade de identificar o fenômeno e avaliar riscos; a compreensão da família em sua dinâmica interna e externa; a necessidade de atenções específicas de caráter social, psicológico e jurídico a crianças, adolescentes e suas famílias;
- D) a configuração estrutural da família como forma de manutenção de vínculos familiares e comunitários; o compromisso fundamental de execuções jurídicas e de denúncias, a percepção da representatividade familiar em sua participação em todo o processo; a necessidade de atividades de caráter exclusivo sócio-assistencial a crianças e adolescentes que possibilitem a identificação do fenômeno e avaliar riscos;
- E) a centralidade na família, visando a melhor adequação à sociedade através dos vínculos familiares e comunitários; a necessidade de proteção da criança e do adolescente de acordo com as demandas institucionais; a necessidade de discutir o fenômeno e avaliar riscos, caso sejam efetuadas as denúncias; a necessidade de atenções jurídicas e de segurança pública para a crianças, adolescentes e suas famílias.

36. Segundo a NOB/SUAS, os recursos para o enfrentamento do abuso e da exploração sexual de crianças e adolescentes serão distribuídos com base nos seguintes critérios:

- A) acesso e priorização;
- B) defesa e proteção;
- C) ação e participação;
- D) atenção e mobilização;
- E) enfrentamento e amparo.

37. São características municipais que servem como critérios de priorização descritos na NOB/SUAS para o enfrentamento do abuso e da exploração sexual de crianças e adolescentes:

- A) municípios com estâncias hidrominerais, ribeirinhos, litorâneos, de garimpo, de fronteiras, localizados em grandes metrópoles, com obras de urbanismo em andamento;
- B) regiões de pesca, com instâncias hidrominerais, de grande desenvolvimento, litorâneas, de fronteiras, com obras de urbanismo em andamento ou de infra-estrutura, de muita atividade rodoviária, de narcotráfico;
- C) municípios com regiões portuárias, turísticas, ribeirinhas, litorâneas, de garimpo, de fronteiras, localizados em entroncamentos rodoviários e com obras de impacto em andamento (infra-estrutura e outras);
- D) municípios com estâncias hidrominerais, turísticos, localizados em grandes metrópoles, com obras de urbanismo em andamento, com poucos recursos econômicos, com multiplicidade cultural;
- E) municípios com estâncias hidrominerais, turísticos, ribeirinhos, litorâneos, de garimpo, de fronteiras, localizados em grandes metrópoles, com obras de urbanismos em andamento;

38. O Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária preconiza que a exploração sexual de crianças e adolescentes deve ser analisada como:

- A) um fenômeno social complexo que deve ser visto de forma cuidadosa e tratado através de uma rede de serviços que atuem via campanhas de prevenção, sociabilização e encaminhamento de denúncias e notificações, bem como da inserção dos agentes participantes do Sistema de Garantia dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes, principalmente da área assistencial e de educação;
- B) um problema social de múltiplas faces que deve ser combatido através de uma rede especializada no atendimento às crianças e famílias vitimizadas, através de campanhas de prevenção e de recepção e encaminhamento de denúncias, bem como da capacitação dos agentes participantes do Sistema de Garantia dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes;
- C) uma questão de segurança pública que deve ser combatida através de uma rede especializada da área, para que assim se efetive um melhor atendimento às crianças e famílias vitimizadas, através de campanhas de estímulo às denúncias, bem como da capacitação dos agentes participantes do Sistema Único de Assistência Social e de Segurança Pública;
- D) uma questão de saúde pública e um problema social de muita complexidade que deve ser enfrentado através de campanhas educativas de estímulo às denúncias, bem como da capacitação dos agentes do Sistema Socioassistencial;
- E) um questão social específica que deve ser combatida através de uma rede societária que se dedique ao atendimento às crianças e famílias vitimizadas, através de campanhas educacionais e de denúncias, bem como da capacitação dos agentes participantes do Sistema Único de Assistência Social - SUAS.

39. Em relação às ações educativas, de orientação e de encaminhamento atribuídas ao Serviço de Enfrentamento à Violência, ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, é correto afirmar que:

- A) o encaminhamento ao Conselho Tutelar ou outros serviços só pode ser feito mediante solicitação da criança/adolescente ou família;
- B) suas equipes são proibidas por lei de abordar crianças e adolescentes em espaços públicos;
- C) crianças e adolescentes devem ser abrigadas como primeira solução às situações de riscos;
- D) o Serviço deve mapear situações de risco e/ou violação de direitos, efetuando abordagem de crianças e adolescentes em locais públicos;
- E) o Serviço tem as mesmas atribuições do Conselho Tutelar, e por isso só faz encaminhamentos a outros tipos de serviço.

40. O artigo 227 da Constituição Federal, fundamental no enfrentamento da violência contra criança e adolescente, diz que:

- A) “É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, sempre que necessário, o direito à saúde, à alimentação, à educação, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.”
- B) “É dever da família e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência e crueldade.”
- C) “É dever da família e da sociedade assegurar à criança e ao adolescente, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de discriminação, exploração, violência e opressão.”
- D) “É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão”.
- E) “É dever da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, caso haja prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.”